

I. AOS CORINTHIOS XVI.

34 Vigiai, justos, e não pequeis: porque alguns não tem o conhecimento de Deos, para vergonha vossa o digo.

35 Mas dirá algum: Como resuscitarão os mortos? ou em que qualidade de corpo virão?

36 Como és insipiente! o que tu semêas, não se vivifica, se primeiro não morre.

37 E quando tu semêas, não semêas o corpo de planta, que ha de nascer, senão o mero grão, como por exemplo, de trigo, ou d'algum dos outros.

38 Porém Deos lhe dá o corpo como lhe apraz: e a cada huma das sementes o seu proprio corpo.

39 Nem toda a carne he huma mesma carne: mas huma certamente he a dos homens, e outra a dos animaes, huma a das aves, e outra a dos peixes.

40 E corpos ha celesteaes, e corpos terrestres: mas huma he por certo a gloria dos celestiaes, e outra a dos terrestres:

41 Huma he a claridade do Sol, outra a claridade da Lua, e outra a claridade das estrellas. E ainda ha differença de estrella a estrella na claridade:

42 Assim tambem a resurreição dos mortos. Semêa-se o corpo em corrupção, resuscitará em incorrupção.

43 Semêa-se em villeza, resuscitará em gloria: semêa-se em fraqueza, resuscitará em vigor:

44 He semeado o corpo animal, resuscitará o corpo espirital. Se ha corpo animal, tambem o ha espirital, assim como está escrito.

45 Foi feito o primeiro homem Adão em alma vivente, o ultimo Adão em espirito vivificante.

46 Mas não primeiro o que he espirital, senão o que he animal: depois o que he espirital.

47 O primeiro homem formado da terra, he terreno: o segundo homem do Ceo, celestial.

48 Qual foi o terreno, taes são tambem os terrenos: e qual he o celestial, taes são tambem os celestiaes.

49 Pelo que, assim como trouxemos a imagem do terreno, tragemos tambem a imagem do celestial.

50 Mas digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem possuir o Reino de Deos: nem a corrupção possuirá a incorruptibilidade.

51 Eis-aqui vos digo hum mysterio: Todos certamente resuscitaremos, mas nem todos seremos mudados.

52 Num momento, num abrir e fechar d'olhos, ao som da ultima trombeta: porque huma trombeta soará, e os mortos resuscitarão incorruptiveis: e nós-outros seremos mudados.

53 Porque importa que este corpo cor-

ruptivel se revista da incorruptibilidade: e que este corpo mortal se revista da immortalidade.

54 E quando este corpo mortal se revestir da immortalidade, então se cumprirá a palavra, que está escrita: Tragada foi a morte na victoria.

55 Onde está, ó morte, a tua victoria? onde está, ó morte, o teu aguilhão?

56 Ora o aguilhão da morte he o peccado: e a força do peccado he a Lei.

57 Porém graças a Deos, que nos deo a victoria por nosso Senhor Jesu Christo.

58 Por tanto, meus amados irmãos, estai firmes, e constantes: crescendo sempre na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não he vão no Senhor.

CAPITULO XVI.

Recommenda o Apostolo aos Corinthios o cuidado dos pobres de Jerusalem. Promette ir vellos. Desculpa a Apollo de não ter vindo. Recommenda-lhes a Timotheo, e a casa de Estéfanas. Conclue com varias saudações.

QUANTO porém ás Collectas, que se fazem a beneficio dos Santos, fazei tambem vós o mesmo que eu ordenei ás Igrejas da Galacia.

2 Ao primeiro dia da semana, cada hum de vós ponha de parte alguma somma em sua casa, guardando assim o que bem lhe parecer: para que se não fação as Collectas quando eu chegar.

3 E quando eu for presente: aos que vós approvades por cartas, a esses taes enviarei eu, para que levem a Jerusalem o vosso soccorro.

4 E se a cousa merecer que tambem vá eu mesmo, irão comigo.

5 Eu porém irei ver-vos, depois que tiver passado pela Macedonia: porque tenho de passar pela Macedonia.

6 E talvez que ficarei convosco, e passarei tambem o Inverno, para que vós me acompanheis aonde eu houver de ir.

7 Porque não vos quero agora ver de passagem, antes espero demorar-me algum tempo convosco, se o Senhor o permittir.

8 E ficarei em Efeso até a Festa de Pentecostes.

9 Porque se me abriu huma porta grande, e espaçosa: e os adversarios são muitos.

10 E se vier Timotheo, vede que esteja sem temor entre vós: porque trabalha na obra do Senhor, assim como eu tambem.

11 Por tanto nenhum o tenha em pouco: antes o acompanhai em paz, para que venha ter comigo: porque o espero com os irmãos.

12 E vos faço saber do irmão Apollo, que lhe roguei muito que passasse a vós-outros com os irmãos: e na verdade não foi sua vontade o ir agora ter convosco: mas irá, quando tiver oportunidade.

II. AOS CORINTHIOS I.

13 Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos.

14 Todas as vossas obras sejam feitas em caridade.

15 Rogo-vos porém, irmãos, pois já conheceis a casa de Estéfanos, e de Fortunato, e d'Acaico: porque são as primícias da Acaia, e se consagrarão ao serviço dos Santos:

16 Que não só vós sejais obedientes a estes taes, mas também a todo aquelle que nos ajuda, e trabalha.

17 E eu me alegro com a vinda de Estéfanos, e de Fortunato, e d'Acaico: porque o que a vós vos faltava, elles o supprirão:

18 Porque recrearão assim o meu espirito,

como o vosso. Tende pois consideração com taes pessoas.

19 As Igrejas da Asla vos saudão. Muitos vos saudão no Senhor, Aquila e Priscilla, com a Igreja de sua casa: na qual até me acho hospedado.

20 Todos os irmãos vos saudão. Saudai-vos huns aos outros no osculo santo.

21 Eu Paulo escrevi de meu proprio punho a seguinte saudação.

22 Se algum não ama a nosso Senhor Jesu Christo, seja anáthema, Maran-Atha.

23 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja convosco.

24 O meu amor he por vós todos em Jesu Christo. Amen.

SEGUNDA EPISTOLA DE S. PAULO APOSTOLO AOS CORINTHIOS.

CAPITULO I.

Declara o Apostolo os trabalhos, que tem padecido na Asia. Mostra que todos elles contribuem para utilidade, e consolação dos Corinthios. Desculpa-se de os não ter ido visitar. A palavra de Deos he invariavel.

PAULO Apostolo de Jesu Christo pela vontade de Deos, e Timotheo seu irmão, á Igreja de Deos, que está em Corintho, e a todos os Santos, que ha por toda a Acaia,

2 Graça vos seja dada, e paz da parte de Deos nosso Pai, e da do Senhor Jesu Christo.

3 Bemdito seja o Deos, e Pai de nosso Senhor Jesu Christo, Pai de misericordias, e Deos de toda a consolação,

4 O qual nos consola em toda a nossa tribulação: para que possamos também nós mesmos consolar aos que estão em toda a angústia, pelo conforto, com que também nós somos confortados de Deos.

5 Porque á medida que em nós crescem as penas de Christo: crescem também por Christo as nossas consolações.

6 Porque se somos atribulados, para vossa exhortação he e salvação, se somos consolados, para vossa consolação he, se somos confortados, para vosso conforto he e salvação, a qual obra o soffrimento des mesmas afflicções, que nós também soffremos:

7 Para que seja firme a nossa esperança por vós: estando certos, que assim como sois companheiros nas afflicções, assim o sereis também na consolação.

8 Porque não queremos, irmãos, que vós ignoreis a nossa tribulação, que se excitou na Asia, porque fomos maltratados desmendidamente sobre as nossas forças, de sorte que até a mesma vida nos causava tédio.

9 Mas nós dentro de nós mesmos tivemos resposta de morte, para não pôrmos a nossa confiança em nós, mas em Deos, que resuscita os mortos.

10 O qual nos livrou de tão grandes perigos, e livra ainda: em quem esperamos que ainda igualmente nos livrará,

11 Se vós nos ajudardes também orando por nós: para que pelo dom, que se nos tem concedido em attenção de muitas pessoas, por intervenção de muitas sejam dadas graças por nós-outros.

12 Porque a nossa gloria he esta, o testemunho da nossa consciencia, de que em simplicidade de coração e em sinceridade de Deos, e não em sabedoria carnal, mas pela graça de Deos, temos vivido neste mundo, e maiormente convosco.

13 Porque, não vos escrevemos outra cousa, senão o que haveis lido, e conhecido. E espero que o conhecereis até ao fim,

14 E como também nos haveis conhecido em parte, que somos a vossa gloria, assim como também vós sereis a nossa, no dia de nosso Senhor Jesu Christo:

15 E nesta confiança tinha eu resolvido primeiro ir ver-vos, para que vós recebesseis huma dobrada graça:

16 E passar por vós a Macedonia, e de Macedonia ir outra vez ter convosco, e ser acompanhado de vós-outros até á Judéa.